Brasil — açúcar refinado

O avanço de quase 5% na produção brasileira de 1995/96 sobre a anterior deve-se ao maior direcionamento da cana para este fim, em detrimento da produção de álcool.

1992/93 a 1995/96[p] – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96[p]
Estoque inicial	950	880	455	732
Produção	9.800	9.930	12.400	13.000
Importação	55	6	55	30
Suprimento	10.805	10.816	12.910	13.762
Consumo interno	7.500	7.500	8.000	8.100
Exportação	2.425	2.861	4.178	4.800
Estoque final	880	455	732	862

Cuba — açúcar refinado

A despeito da recuperação de 21% registrada na produção cubana do último ano-safra sobre a anterior e da repetição do consumo interno, a disponibilidade para exportação ainda não conseguirá retornar aos elevados níveis atingidos no início da década.

1992/93 a 1995/96[p] – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96[p]
Estoque inicial	500	130	50	50
Produção	4.280	4.000	3.300	4.000
Importação	0	0	0	0
Suprimento	4.780	4.130	3.350	4.050
Consumo interno	850	780	700	700
Exportação	3.800	3.300	2.600	3.250
Estoque final	130	50	50	100

Índia — açúcar refinado

Maior consumidora mundial de açúcar, a Índia deverá sofrer retração de 7,3% em sua produção em 1995/96 ante o recorde da temporada anterior, por conta do atraso da estação das monções em regiões canavieiras, combinado à irregularidade das chuvas.

1992/93 a 1995/96[p] – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96[p]
Estoque inicial	5.245	3.501	2.731	5.176
Produção	12.456	11.660	16.345	15.150
Importação	0	1.500	600	0
Suprimento	17.701	16.661	19.676	20.326
Consumo interno	13.810	13.900	14.300	15.000
Exportação	390	30	200	600
Estoque final	3.501	2.731	5.176	5.726

China — açúcar refinado

Embora o governo chinês venha elevando os preços internos do açúcar, a produção do país deverá manter-se estável nos próximos anos devido ao aumento dos custos de produção e à maior lucratividade observada junto às lavouras de frutas e de vegetais.

1992/93 a 1995/96[p] – em mil t

Item	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96[p]
Estoque inicial	2.002	905	570	1.030
Produção	8.300	6.505	6.000	6.500
Importação	506	874	3.000	2.500
Suprimento	10.808	8.284	9.570	10.030
Consumo interno	7.800	6.600	8.000	8.200
Exportação	2.103	1.114	540	420
Estoque final	905	570	1.030	1.410

Países selecionados* — mel de abelhas

A queda de 2,7% no consumo interno de mel estimado para 1995 nos sete países em pauta deve-se primariamente aos preços mais elevados da commodity, em conseqüência da diminuição da disponibilidade nos países maiores exportadores.

1992 a 1995[e] – em t

Item	1992	1993	1994	1995[e]
Estoque inicial	73.347	61.772	66.291	52.489
Produção	489.923	494.335	480.052	456.150
Importação	141.875	143.816	144.728	129.850
Suprimento	705.145	699.927	691.071	638.489
Consumo interno	429.224	420.771	417.758	406.658
Exportação	214.149	212.865	220.824	202.342
Estoque final	61.772	66.291	52.489	29.489

China — mel de abelhas

Após o recorde da produção chinesa de 206 mil toneladas em 1991, o setor vem presenciando o paulatino afastamento de criadores de abelhas da atividade, em função do aumento dos custos de transporte e da diminuição dos preços definidos internamente para a commodity.

1992 a 1995[e] – em t

Item	1992	1993	1994	1995[e]
Estoque inicial	9.000	4.000	3.000	1.000
Produção	178.000	176.000	177.000	165.000
Importação	3	6	40	150
Suprimento	187.003	180.006	180.040	166.150
Consumo interno	91.258	80.468	76.755	75.208
Exportação	91.745	96.538	102.285	89.942
Estoque final	4.000	3.000	1.000	1.000

EUA — mel de abelhas

O contínuo declínio do número de colméias nos EUA, desde o seu recorde de 5,9 milhões de unidades observado em 1947 (reduzido para apenas 2,7 milhões de unidades no ano passado), é explicado pela retração das áreas florais, pelo maior uso de pesticidas e pelo aumento dos custos de produção.

1992 a 1995[e] – em t

Item	1992	1993	1994	1995[e]
Estoque inicial	49.562	46.964	53.202	42.674
Produção	100.055	104.620	98.500	98.000
Importação	51.995	60.617	55.896	42.000
Suprimento	201.612	212.205	207.598	182.674
Consumo interno	149.919	155.129	161.140	155.000
Exportação	4.729	3.874	3.784	4.200
Estoque final	46.964	53.202	42.674	23.474

Alemanha — mel de abelhas

Maior país importador da commodity, a Alemanha destina o produto basicamente à indústria de panificação e à confecção de doces e balas.

1992 a 1995[e] – em t

Item	1992	1993	1994	1995[e]
Estoque inicial	5.000	3.685	3.000	1.000
Produção	24.677	26.357	22.233	25.000
Importação	89.235	80.673	82.659	82.000
Suprimento	118.912	110.715	107.892	108.000
Consumo interno	102.000	93.910	93.266	93.000
Exportação	13.227	13.805	13.626	14.000
Estoque final	3.685	3.000	1.000	1.000

Fonte: USDA (novembro de 1995).
[e] Estimativa.
[P] Previsão.
* Alemanha, Argentina, Canadá, China, EUA, México e Rússia.